



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna

Metalúrgica

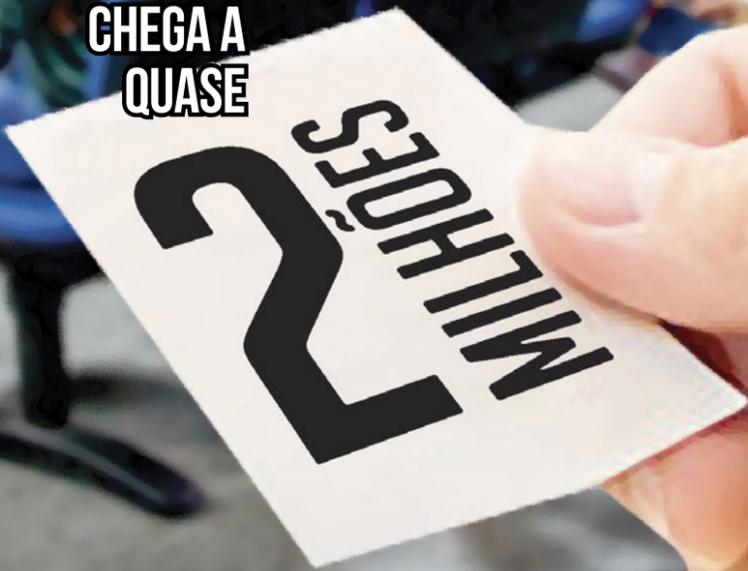


Nº 4516 • QUINTA-FEIRA • 30 DE JANEIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

INCOMPETÊNCIA DO GOVERNO

PÁGINA 3

FILA DE
ESPERA DE
CONCESSÃO
DE BENEFÍCIOS
CHEGA A
QUASE



**ASSEMBLEIA ELEITORAL
É HOJE, ÀS 18H, NA SEDE**



CENTRAIS RECEBERÃO BOLSONARO EM ATO EM FRENTE À FIESP PARA COBRAR EMPREGOS DIGNOS

A CUT, junto às principais centrais sindicais, prepara protesto para receber o presidente Jair Bolsonaro na próxima segunda-feira, 3, em frente ao prédio da Fiesp, na Avenida Paulista, onde Bolsonaro se reunirá com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Paulo Skaf, e empresários. O ato “Em defesa do emprego, dos direitos e contra a desindustrialização do Brasil” terá concentração no vão livre do Masp, às 9h.

A manifestação foi definida em reunião dos representantes das centrais na última segunda-feira, 27, na sede do Dieese, em São Paulo, da qual participou o presidente da CUT, Sérgio Nobre. “Estaremos lá, do lado de fora, protestando contra esse governo que ataca a democracia, os direitos dos trabalhadores, gera desemprego e promove o retorno da pobreza e da exclusão social”, destacou o dirigente.

As centrais preparam um documento conjunto com su-

gestões de políticas industriais e recuperação econômica.

“O governo tem divulgado que a indústria está bem, mas sabemos que isso não é realidade, tem muita empresa fechando, outras em recuperação judicial. Temos que mostrar nossa insatisfação com esse cenário, por isso, chamamos todos os companheiros e companheiras para a primeira manifestação deste ano, que já começa na luta por emprego digno”, convocou o presidente do Sindicato, Wagner Santana.

CALENDÁRIO

O calendário aprovado pelas centrais inclui atos em agências do INSS, em 14 de fevereiro, em defesa da Previdência Social. Em março, haverá atividades nos dias 8 (Dia Internacional da Mulher) e 18 (mobilização em defesa do serviço público e das empresas estatais). Estão previstas ainda manifestações no Congresso e ato unificado de 1º de Maio.

O governo Bolsonaro segue destruindo a Previdência e colocou os usuários em situação de risco ao represar, em dezembro do ano passado, quase 2 milhões de pedidos de benefícios na fila de espera de concessão de aposentadoria e outros benefícios, como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e deficientes de baixa renda. Atualmente, o

desespero atinge 1,3 milhão de brasileiros que entraram com pedidos junto ao INSS e que estão sem análise de suas solicitações há mais de 45 dias, prazo legal para uma resposta.

Todo mês o INSS recebe uma média de um milhão de novos requerimentos e o prazo médio atual de resposta ao cidadão é superior ao prazo legal de 45 dias. O governo não respeita os direitos dos cidadãos.

O próprio governo reconhece, em Nota Técnica, que um dos motivos da fila é a redução do quadro de funcionários do INSS. Acontece que foi o governo que criou essa situação. Agora, irresponsavelmente, quer contratar militares da reserva, sem competências técnicas para diminuir fila do INSS. O problema é estrutural, faltam servidores. É preciso contratar servidores, algo em torno de 16.548,

através da realização de concursos público, realizar investimentos maciços em treinamento adequado e melhora do sistema. Das 1.316 agências do país, 321 têm de 50% a 100% do quadro dos servidores com pedidos de aposentadoria. O quadro piora com a proposta de privatização da Dataprev, que levou à paralisação dos servidores na estatal de tecnologia da Previdência Social a todos os estados do país.

NOTAS E RECADOS



Fake news sobre coronavírus

Notícias falsas sobre o coronavírus se espalham pelas redes. São falsas as mensagens com suposta fala do diretor do HC e sobre tratamentos naturais.



Caso Queiroz

Relator votou por anular quebra de sigilos bancário e fiscal de Flávio Bolsonaro. Entre as movimentações suspeitas estão operações na conta de Queiroz.



Desastres naturais

Em seu primeiro ano na presidência, Bolsonaro utilizou menos de um terço dos recursos previstos no orçamento para a prevenção de desastres naturais.



Greve na Petrobras

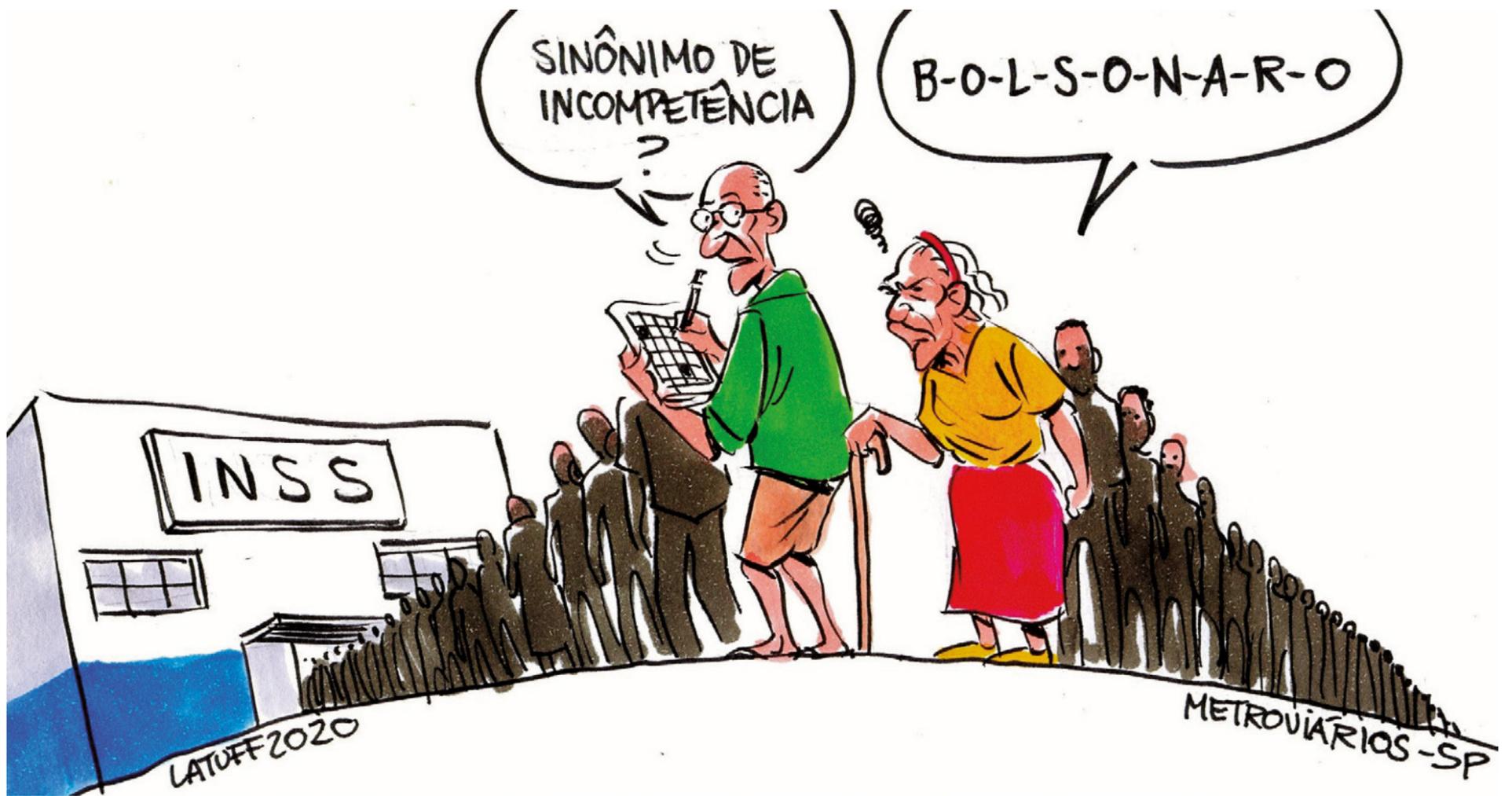
Contra demissões e o desmonte da Petrobras, petroleiros aprovam greve nacional, em defesa dos empregos e da Petrobras a serviço do povo brasileiro.

SAÚDE

PREVIDÊNCIA

BOLSONARO SEGUE DESTRUINDO A PREVIDÊNCIA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE



2 MILHÕES DE PESSOAS ESTÃO NA FILA DO INSS

Reforma da Previdência, sucateamento e desmonte do setor público no Brasil levam caos ao INSS e desrespeitam brasileiros e brasileiras

Com a demanda repressada em uma fila de espera que pode chegar a quase 2 milhões de pedidos não analisados, o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, deixou o cargo na terça-feira, dia 28, sob alegação de decisão pessoal. Entre os pedidos parados estão não apenas aposentadoria, mas também auxílio-doença, licença-maternidade e BPC (Benefício de Prestação Continuada).

O diretor executivo do Sindicato, responsável pela Saúde, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, criticou o descaso com a população.

“O QUE ESTAMOS vivendo no país neste último período é o desmonte das políticas públicas que foram implementadas ao longo de uma década. O governo, para não negar de cara determinado benefício, começa a dificultar o seu acesso, gerando mais barreiras para que os trabalhadores possam ter o benefício”, afirmou.

“As filas são por conta da incompetência desse governo. No ano passado, após a reforma da Previdência, os pedidos ficaram congelados porque não houve condições para fazer o cálculo e adaptar o sistema em virtude da nova legislação. Temos que denunciar as práticas do governo em todos os âmbitos que pudermos. Os trabalhadores têm que saber que estão sendo impedidos de ter acesso aos benefícios da Previdência”, prosseguiu (confira mais na Coluna Saúde na pág. 2).

JUNTO À INCOMPETÊNCIA para atender brasileiros e brasileiras, o acesso ao benefício já foi extremamente prejudicado com a reforma da Previdência, que dificulta o acesso e reduz drasticamente o valor da aposentadoria.

“O sucateamento que acontece no INSS é o que acontece no Estado brasileiro. É prática desse governo o desmonte das políticas públicas construídas ao longo de governos anteriores. Quando eles dizem que o Estado tem que ser mínimo, essa é uma forma de destruir o Estado e o país, entregar as riquezas e deixar a população em condições cada vez piores”, ressaltou.

NA TENTATIVA DE DIMINUIR as filas do INSS, foi anunciada no início do mês a contratação temporária de sete mil militares da reserva. O TCU (Tribunal de Contas da União) alertou que a força-tarefa apenas com militares é inconstitucional. Uma Medida Provisória será editada para incluir a atuação de civis no INSS. A previsão é que os cargos estejam preenchidos em quatro meses, porém a normalização da fila de espera deve levar outros seis meses. O prazo legal para resposta ao requerimento de benefícios é de 45 dias.

“Com milhões de desempregados, o governo não quer gerar empregos e realizar concursos públicos para diminuir o problema a longo

prazo. Os peritos não estão sendo repostos. Querem chamar militares, porém não é assim, não estão acostumados com a tramitação do INSS nem com as Instruções Normativas que regem a concessão dos benefícios”, disse.

O ATUAL SECRETÁRIO de Previdência, Leonardo Rolim, assume a presidência do INSS. Em entrevista ao Correio Braziliense em março de 2019, ele afirmou que “os servidores só querem privilégio”.

O ex-ministro da Previdência Carlos Gabas, em entrevista à Rádio Brasil Atual, avaliou que o caos na fila do INSS não deve ser resolvido com a mudança do presidente do Instituto.

“NÓS TÍNHAMOS um plano de reposição da força de trabalho. Tínhamos o programa de aposentadoria em 30 minutos. Hoje está demorando mais de ano. É reflexo do abandono da gestão”, pontuou.

“Os governos depois do golpe abandonaram tudo e estão acabando com a Previdência como era antes, fechando agências, reduzindo as agendas. Você não consegue mais ligar 135 e agendar atendimento para o mesmo dia, como era antes”, afirmou. Atualmente, o prazo para o primeiro atendimento chega a até oito meses.

A CUT e as demais centrais sindicais convocam atos em frente às agências do INSS para o dia 14 de fevereiro.

CARNAVAL 2020

BAILINHO DA PIRRALHADA



MATINÊ NO SINDICATO

15 DE FEVEREIRO 15^H
SÁBADO



BLOCO

16 DE FEVEREIRO
DOMINGO
ESQUENTA 11^H SAÍDA 15^H

SEDE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS
DO ABC
RUA JOÃO BASSO, 231



BLOCO DO POVO

A ESTRELA VAI BRILHAR
NO ABC DA LIBERDADE

COMPOSITOR: ROBSON BATUTA

AXÉ PRA TODO POVO AXÉ
NO TOQUE DO TAMBOR A ALMA NÃO TEM COR
AMOR A ESTRELA VAI BRILHAR
NO ABC DOS ORIXÁS PRA ESPALHAR A PAZ
VAI MEU CANTO E LIBERTE A LIBERDADE
DAS CORRENTES E DAS GRADES DA DESIGUALDADE
POR MAIS QUE O OPRESSOR SEJA LETAL
NÃO MATA O MEU DIREITO DE SONHAR
E SER HUMANAMENTE COMO SOU
EM GÊNERO, EM CLASSE, FÉ E COR
A MÃE PRETA MULHER QUE TE AMAMENTOU
SOFRE MAS NÃO PERDE A ESPERANÇA
DE UM DIA RECEBER O MESMO AMOR
TRAZ NOVA MANHÃ TUPÃ PRA CURUMIM E CUNHÃ
ÍNDIO QUER SEU HABITAT LONGE DE CARA-PÁLIDA
O QUE SE PLANTAR MEU BRASIL; DÁ NO TEU CHÃO
MAS A PLANTA DO DESABRIGADO
NÃO SAÍ DO PAPEL EM TUAS MÃOS
O COLETIVO É A VOZ
QUE ECOA COM ATITUDE
SENHOR OLHÁI POR NÓS
E ABENÇOAI A NOSSA JUVENTUDE.